



CONTRA PEC 32 E PRIVATIZAÇÕES, TRABALHADORES VOLTAM ÀS RUAS



Um em cada três brasileiros e brasileiras ou está desempregado ou no desalento, porque desistiu de procurar um posto de trabalho e boa parte daqueles que têm emprego está na informalidade, precarizado, sem direitos. É contra essa realidade nefasta as centrais sindicais, sindicatos e movimentos convocam toda a classe trabalhadora, de todos os segmentos, em todos os estados do país para a luta no 18 de agosto, Dia Nacional de Mobilização e Paralisação, data que marcará a greve geral dos servidores públicos contra a reforma administrativa.

Será o dia nacional de luta da classe trabalhadora contra a PEC 32, as privatizações, a inflação, pelo auxílio emergencial de R\$ 600, por vacina e emprego para todos e todas.

“A PEC 32 (Propos-

ta de Emenda à Constituição), na qual o governo Bolsonaro quer impor a famigerada reforma administrativa, nada mais é do que a criação de condições para a contratação de forma precária no serviço público, com jornada parcial de trabalho e até com salário inferior ao mínimo”, explica o presidente nacional da CUT, Sérgio Nobre.

Retrocessos da PEC 32

- Acaba com concursos para o setor público: menos servidores significa serviços mais precarizados;

- Acaba com estabilidade de servidores: trabalhadores podem ser perseguidos e demitidos abrindo espaço para contratação de cargos que atendem ao interesse de um governante e não da sociedade;

- Transfere atividades públicas para a iniciativa

privada: serviços públicos básicos como a saúde ficarão nas mãos da iniciativa privada, com custos repassados à população, cuja maioria, não pode pagar;

- Dá poderes ao presidente da República para reorganizar o funcionamento do Estado: sem discussão com a sociedade ou com o Congresso, o chefe do Executivo poderá interferir na organização dos serviços públicos;

- Não combate altos salários: a PEC 32 não mexe com os chamados cargos de Estado – militares, juízes, desembargadores, diplomatas, que são os mais altos salários. A maioria dos servidores ganha, em média, R\$ 3.816,00. No serviço municipal, o rendimento é menor ainda. Cerca de 75% ganham até R\$ 3.381,00.

Categorias mobilizadas

Segundo a CUT Minas, os trabalhadores dos Correios devem entrar em greve no dia 17. No dia 18, os trabalhadores em educação da rede pública também paralisam as atividades, além da greve sanitária em curso. Os funcionários dos bancos públicos também devem parar dia 18. E os trabalhadores da Copanorte mantêm a paralisação, que já dura 60 dias.

Guilherme Alves, da direção do Sindipetro MG, convida os petroleiros e petroleiras a se somarem na luta. “O que a PEC quer é retirar direitos dos servidores, e direitos que estão na essência do setor público, como a estabilidade, que é fundamental para garantir a independência. Essa administração só consegue pensar em cortes, e o que o Brasil precisa é de mais investimentos”, reflete.

TABELA DE TURNO SEGUE COMO PAUTA DO SINDICATO

SETORIAIS estão marcadas para debater questão com a categoria, veja o calendário

O Sindipetro MG, por meio de seu Departamento Jurídico, ajuizou, no dia 30/07, uma ação de execução de obrigação de fazer, com pedido de tutela de urgência, para que sejam implantadas as tabelas de turno de 12h escolhidas pela categoria, conforme mediação do TST na greve de fevereiro de 2020.

No entanto, no dia 3 de agosto, a juíza responsável pela ação extinguiu o processo por meio de um despacho simples, alegando que o procedimento utilizado foi inadequado. O jurídico do Sindipetro-MG vai entrar com um Embargo de Declaração solicitando esclarecimento, uma vez que o Sindipetro Caxias obteve êxito no pleito da tutela antecipada utilizando a mesma tese usada por Minas.

Os próximos passos do Sindipetro-MG é convocar a categoria para setoriais com o objetivo de dialogar com a base acerca dessa situação. Também será ajuizada novamente a ação, alterando-se a classe processual no sistema, uma vez que a juíza alegou erro de procedimento.

“Ademais, desde a última sexta-feira, a direção da Regap vem ameaçando implantar a tabela 3x2, contrariando a escolha da tabela de 12h escolhida pela categoria”, relata Alas Castro, diretor do sindicato. Assim, será solicitada na nova ação uma tutela de urgência/inibitória para determinar a não implantação da tabela 3x2 enquanto não houver o julgamento de mérito do processo.

“Importante dizer que quem está interrompendo o processo é a empresa. Desde o início o sindicato respeitou a decisão da maioria e tocou o processo de forma transparente”, complementa Alexandre Finamori, coordenador do Sindipetro MG.

Rodada de setorizadas sobre tabela de turno

- Grupo A: 13/08 às 7h Sexta
- Grupo B: 14/08 às 19h Sábado
- Grupo C: 16/08 às 7h Segunda
- Grupo D: 17/08 às 19h Terça
- Grupo E: 19/08 às 7h Quinta

Sudoku

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais, nem nos quadrados menores (3x3).

© Revistas COQUETEL

www.coquetel.com.br

			8	9				
		5		2		1		
	7						2	
4				8				2
	3		6		1		9	
1				4				8
	2							4
		6		9		3		
			1		3			

Solução

9	8	7	3	5	1	4	6	2
2	5	3	4	6	2	9	1	8
1	4	6	8	9	2	3	7	5
8	9	2	4	6	2	5	1	3
5	6	4	1	2	9	8	3	7
7	1	2	5	8	3	6	9	4
4	7	8	9	3	5	1	2	6
6	9	1	2	7	4	5	8	3
3	2	5	6	1	8	7	4	9

Sudoku
O MELHOR DO BRASIL

COQUETEL

www.coquetel.com.br

	1	5	2	3				
5								9
		9	3					
9	3				6		4	
6	7				1		8	
		3	1					
8								7
	5	4	8			1		

IX PLENAFUP Começou no dia 12 e vai até dia 15 a IX Plenária Nacional da Federação Única dos Petroleiros.

“A 9ª Plenafup terá debates fundamentais, tanto nas mesas temáticas, quanto nos trabalhos em grupo. O desafio dos petroleiros e das petroleiras é discutir formas de organização para enfrentamento ao fascismo e uma agenda de construção de propostas para o Brasil que queremos e uma Petrobrás protagonista destas mudanças”, afirma o coordenador geral da FUP, Deyvid Bacelar.

Confira a cobertura completa em:
www.fup.org.br